

Mercedes prorroga suspensão de contratos por mais um mês

# Mercedes prorroga suspensão de contratos por mais um mês

Montadora de São Bernardo expande até 31 de agosto o layoff para 1.200 trabalhadores

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgabc.com.br

A Mercedes-Benz anunciou ontem a prorrogação até 31 de agosto do layoff (suspensão temporária do contrato de trabalho) dos cerca de 1.200 trabalhadores da fábrica de São Bernardo que já estavam afastados desde maio. (Confira na arte ao lado as medidas tomadas pelas montadoras do Grande ABC para enfrentar a crise).

Segundo a montadora, a ampliação do prazo se deve ao "atual nível de demanda de veículos comerciais no mercado brasileiro".

Na sexta-feira da última semana, a Mercedes havia anunciado a venda de 110 ônibus e seis caminhões por meio do programa de incentivo para renovação da frota

de veículos pesados do governo federal.

A medida, que prevê descontos na compra de caminhões e ônibus novos mediante a entrega de veículo com mais de 20 anos, que será transformado em sucata, é a principal esperança de reação do setor.

Entre janeiro e junho foram produzidos 71,8 mil caminhões no País, o que representa baixa de 34,8% em relação ao mesmo período de 2022.

Em relação aos ônibus, saíram das fábricas 13.331 unidades, baixa de 28,4% na comparação com o ano passado, de acordo com os números da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Os juros altos e as dificuldades na obtenção de crédito impactaram o setor de pesados.

MEDIDAS TOMADAS PELAS MONTADORAS EM 2023

Montadora	Medida	Período	Impacto
Volkswagen	Férias coletivas	de 23/2 a 3/3	3.200 trabalhadores
	Férias coletivas	de 10/7 a 20/7	3.000 trabalhadores
A Volkswagen tem 8.000 trabalhadores, sendo 5.000 na produção			
Mercedes-Benz	Férias coletivas	de 3/4 a 2/5	para 300 trabalhadores
	Layoff	de 2/5 até 31/8 (previsto)	1.200 trabalhadores
Mercedes-Benz tem 8.000 trabalhadores, sendo 6.000 na produção			
Scania	Paradas programadas de dois dias na semana	iniciado em 28/4 toda a fábrica	3.000 trabalhadores
	Férias coletivas	de 10/7 a 20/7	3.000 trabalhadores
Scania tem 5.000 trabalhadores, sendo 3.000 na produção			

Foto: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Opinion, Editora do ABC

Além disso, no último ano os principais compradores anteciparam os pedidos por conta da entrada em vigor da norma Proconve P8 (Euro 6), que impõe restrições à emissão de poluentes no ar.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, destacou a

necessidade de reação do setor. "Inicialmente foi feito (o layoff) por três meses, na expectativa de melhorar o setor. Isso não se comprovou. Então, prorroga-se por mais um mês na esperança de que, a partir de setembro, se tenha sinais de recuperação e que o programa de produção au-

mente", afirmou.

Ele lembrou que, em abril, quando foi aprovado o afastamento, a Mercedes divulgou nota na qual ressaltava a questão da alta nas taxas de juros e o distanciamento do do crédito para a compra dos veículos.

Ontem, a Mercedes ressal-

tou que a produção não está totalmente parada. "Estamos operando com um turno e ajustando os volumes", afirma a montadora por nota.

**ALCKMIN**

Quando esteve na Mercedes, na última semana, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, criticou a manutenção da taxa básica de juros em 13,75%. Segundo ele, o mercado é controlado por três pilares: juros, câmbio e impostos.

"O câmbio está bom e ajuda as exportações. O imposto, a reforma tributária vai ajudar. Aliás, vai ajudar também nas exportações. Os juros estão absurdamente elevados. Estamos com uma inflação de 3,16%. A inflação na Europa vai de 6% a 9%. Não tem demanda que justifique! Estamos confiantes que vai cair", afirmou Alckmin.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5